

Lohkay

Lohkay inspirou muitos outros a resistir ao não desistir. Lohkay fugiu de uma plantação em São Martinho. O preço que pagou por isso foi elevado - os seus seios foram cortados. Lohkay fugiu novamente e conseguiu sobreviver por conta própria nas montanhas.

A sua perseverança foi um exemplo durante muitas gerações nas ilhas de São Martinho, Santo Eustáquio e Saba. Em 1848, todas as pessoas escravizadas da Plantação de Diamantes fugiram para a parte francesa de São Martinho, onde a escravidão tinha sido abolida no início desse ano. Depois disso, os proprietários das plantações holandesas não tiveram outra escolha senão declarar os restantes habitantes livres. Isto foi muito antes das leis de 1860 e 1863, que aboliram a escravidão nas colónias holandesas. Na maioria das regiões, a abolição foi seguida de anos de trabalhos forçados, o que levanta questões sobre o conceito de liberdade: a liberdade é estabelecida por uma lei, um pedaço de papel? Ou a liberdade é exercida apesar das circunstâncias?

Machete, depois de 1845

Pedaço de placa com inscrição: "*Trazer mais cana para moer Negro*", encontrada em Statia, c. 1750-1800.

Contas que, segundo a tradição oral em Santo Eustáquio, foram atiradas ao oceano para marcar a emancipação, séculos XVIII e XIX.

Vista de Philipsburg (São Martinho) virada para o mar, mostrando quão perto estavam as outras ilhas que já estavam livres da escravidão. Samuel Fahlberg, 1822.

Lei para a abolição da escravidão nas Antilhas Holandesas, promulgada em 1863.

Lei para a abolição da escravidão nas Índias Orientais Holandesas, promulgada em 1860.